



OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO EM MULHERES DA ZONA RURAL

CHALLENGES FOUND IN SCREENING BREAST AND CERVICAL CANCER IN RURAL WOMEN

Túlio Torres RODRIGUES

Faculdade Guaraí (IESC/FAG)

E-mail: tuliofederal100@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-8849-1976>

Raquel Maria Cassimiro dos SANTOS

Faculdade Guaraí (IESC/FAG)

E-mail: raquel.santos@iescfag.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-3137-0826>

739

RESUMO

No século atual, estudos são realizados para garantir que a igualdade nos direitos humanos seja ampla em todo o país. Para garantir que a saúde seja para todos, é necessário que a atenção básica e os cuidados para identificação de doenças nas mulheres seja, um primordial, especialmente a mulher da zona rural, onde o acesso aos cuidados são mais precários. O ciente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, comparativo, qualitativo e qualiquantitativo. Denotando através de uma análise de dados as principais dificuldades encontradas pelos profissionais da saúde no rastreio do câncer de mama e útero nas mulheres que vivem na zona rural. Com dados atualizados das plataformas PubMed, Google Acadêmico, Scielo - Science Electronic Library Online e Gov.br. Nos fundamentos sociais da literatura, pode-se perceber que existem muitas dificuldades que são enfrentadas pelos profissionais da saúde na promoção de atendimento digno a população da zona rural. Existindo muitas divergências socioculturais que na maioria das vezes dificulta o rastreio do câncer de mama e de útero.

Palavras-Chave: Câncer. Mama. Útero. Mulheres. Zona rural.

ABSTRACT

In the current century, studies are being carried out to ensure that equality in human rights is widespread throughout the country. To ensure that health is for all, it is necessary that basic care and care for identifying diseases in women be paramount, especially for women in rural areas, where access to care is more precarious. This work is a bibliographic research of an exploratory, comparative, qualitative and qualitative-quantitative nature. Denoting through a data analysis the main difficulties encountered by health professionals in screening for breast and uterine cancer in women living in rural areas. With updated data from the PubMed, Google Scholar, Scielo - Science Electronic Library Online and Gov.br platforms. In the social foundations of the literature, it can be seen that there are many difficulties that are faced by health professionals in promoting dignified care for the population in rural areas. There are many sociocultural differences that most of the time make screening for breast and uterine cancer difficult.

Keywords: Cancer. Breast. Uterus. Women. Rural areas.

INTRODUÇÃO

No século XXI, a luta por promoção de saúde e prevenção de agravos tem ganhado impulso frente a saúde da mulher, especialmente nas áreas rurais. Essas mulheres, enfrentam grandes desafios para acessar cuidados de saúde de qualidade, sendo as mais afetadas pela falta de recursos e infraestrutura. Contudo, o cenário é preocupante, considerando que o 25º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 assegura a todos os seres humanos o direito a um padrão de vida adequado, que inclui acesso digno à saúde. Portanto, garantir que esse direito seja efetivamente cumprido continua sendo um desafio (Pereira, 2023).

Segundo Melo (2023), as barreiras do acesso à atenção básica de saúde na zona rural representam uma séria crise de saúde pública. As mulheres são as mais prejudicadas, com acessos reduzidos a exames preventivos essenciais, como o Papanicolau, bem como orientações cruciais sobre o enfrentamento do câncer de colo de útero e de mama, que estão entre as doenças mais graves e prevalentes. Essa

situação reflete uma disparidade significativa no cuidado à saúde, particularmente preocupante em um contexto em que a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para um prognóstico de sobrevida.

A acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde (UBS), representa outro grande desafio, para estas mulheres que residem em áreas rurais. Essas unidades, frequentemente ficam localizadas apenas em centros urbanos, e são de difícil acesso para as habitantes dessas regiões. Enfatiza-se também a escassez de profissionais capacitados para realizar atendimentos domiciliares ou em pontos fixos estabelecidos nas zonas rurais, o que agrava ainda mais o problema, considerando ainda o déficit de suporte adequado que conseqüentemente compromete a qualidade do atendimento (Franco, 2023).

Mediante os fatos supracitados, a dificuldade de acesso e educação permanente, é um fator que faz com que as mulheres que residem em zonas rurais, não tenham a ciência da seriedade do câncer de útero e de mama, cujos são os tipos que mais causam morbimortalidade no Brasil todos os anos, visto, que ambos os recursos para atendimento, acompanhamento e tratamento são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS (Almeida, 2024).

Com base em Souza (2023), as mulheres que moram em zonas rurais estão sujeitas a desenvolver este tipo de doença evidenciando a dificuldade do acesso à saúde, portanto, pode-se enfatizar que em grande parte dos casos de surgimento CCU – Câncer de Colo Uterino e CM – Câncer de Mama, sejam diagnosticados tardiamente, após o surgimento de sinais e sintomas, mas não procuram ajuda especializada para um tratamento profissional adequado de forma imediata, somente após o agravamento dos mesmos.

Dentre os muitos desafios enfrentados pelas mulheres em áreas rurais e pelos profissionais de saúde que assumem a responsabilidade de atender essas comunidades, destaca-se a importância do papel do enfermeiro. Independentemente das barreiras geográficas, esses profissionais são fundamentais na prevenção e no controle do câncer, além de oferecerem suporte essencial no rastreamento precoce da doença (Almeida, 2024).

Perante o assunto a ser estudado, fica o questionamento acerca do tema proposto: Qual a importância de um acompanhamento adequado a estas mulheres na

zona rural? Quais estratégias da atenção básica em saúde na zona rural, em meio ao enfrentamento dos cânceres de colo de útero e mama? A importância de destacar o papel do enfermeiro em meio ao enfrentamento dessas doenças e em promover os cuidados de saúde?

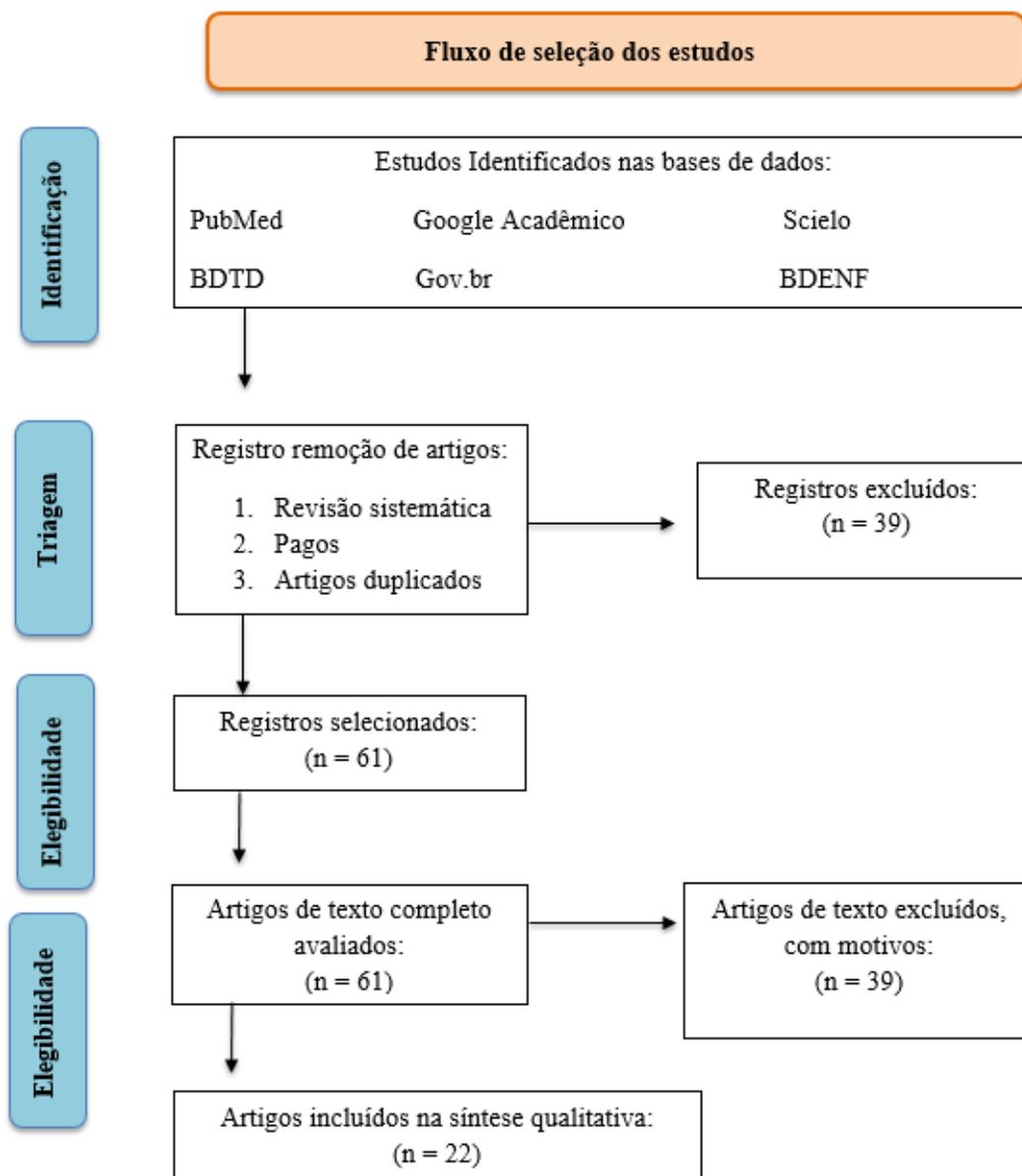
MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, comparativo, qualitativo e qualiquantitativo. O objetivo principal é denotar através de uma análise de dados a importância do rastreamento dos cânceres de colo de útero e de mama alinhado ao acompanhamento dessas pacientes por profissionais da enfermagem, e quais estratégias utilizar para alcançar este objetivo, sendo assim necessário investigar na literatura mais recente possível as principais disparidades socioeconômicas, culturais e políticas dentro da razão social e o papel do enfermeiro dentro destas comunidades como um todo.

Foram pesquisadas na busca de artigos literários palavras chaves como: mulheres, zona rural and câncer de mama ou câncer de colo de útero, enfermeiro. Dessa forma também foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024 para dar uma abordagem teórica atualizada.

Para a elaboração dos dados transcritos e a seleção dos estudos, foram incluídos apenas estudos publicados nos últimos cinco anos. Além disso, artigos incompletos, dados desatualizados, fora do contexto procurado, linhas de pesquisa paralelas aos objetivos da pesquisa, foram descartados, pois a busca por artigos se torna mais relevante, considerando a temática do estudo.

A busca por estudos foi realizada através da leitura de títulos de trabalhos científicos, análise de resumos e metodologias compatíveis com os objetivos do trabalho, culminando na seleção dos artigos-base para a construção deste.



Fonte: Autoria própria.

A organização do trabalho seguiu as seguintes etapas:

1. **Objetivos da revisão de literatura:** A revisão de literatura foi desenvolvida com o objetivo de discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, no rastreamento e na promoção da atenção básica à saúde para a prevenção dos cânceres de mama e de útero em mulheres da zona rural.
2. **Fontes de Dados:** Para seleção dos artigos utilizados no trabalho a principal fonte de pesquisa dos artigos mais atuais já publicados foi o Google

Acadêmico, mas outras fontes importantes também foram utilizadas, como por exemplo: PubMed, Scielo, BDTD, Gov.br e BDEF.

3. **Análise dos Resultados:** Os estudos foram selecionados pela forma qualitativa/qualiquantitativa, buscando similaridade e coesão entre os temas estudados para justificar corretamente as informações desejadas. A padronização do trabalho se deu pela busca coerente de trabalhos por autor, ano, objetivo e metodologia a ser estudada.
4. **Avaliação da qualidade dos estudos:** A avaliação dos estudos e a sua qualidade metodológica foi construída utilizando o método estrutural PRISMA, para discernir os artigos de alta e baixa qualidade que foram selecionados para inclusão e exclusão. Também foi explicado de forma enumerada como ocorreu a organização do trabalho por etapas, para compreensão dos assuntos estudados.

Desta forma, foi possível organizar e padronizar o trabalho de maneira que o leitor possa compreender a complexidade do assunto estudado.

REVISÃO DE LITERATURA

Câncer de Mama

No Brasil, ainda é elevado o número de mulheres portadoras do câncer de mama. Este câncer se dá pela multiplicação desordenada de células que se dividem formando o tumor no local e de acordo com pesquisadores, apenas 1% dos casos deste tipo acontece em homens. Comumente, o diagnóstico vem de forma tardia, quando o paciente apresenta sinais e sintomas, mas não procura ajuda médica para tratamento de início imediato (Bravo, 2021).

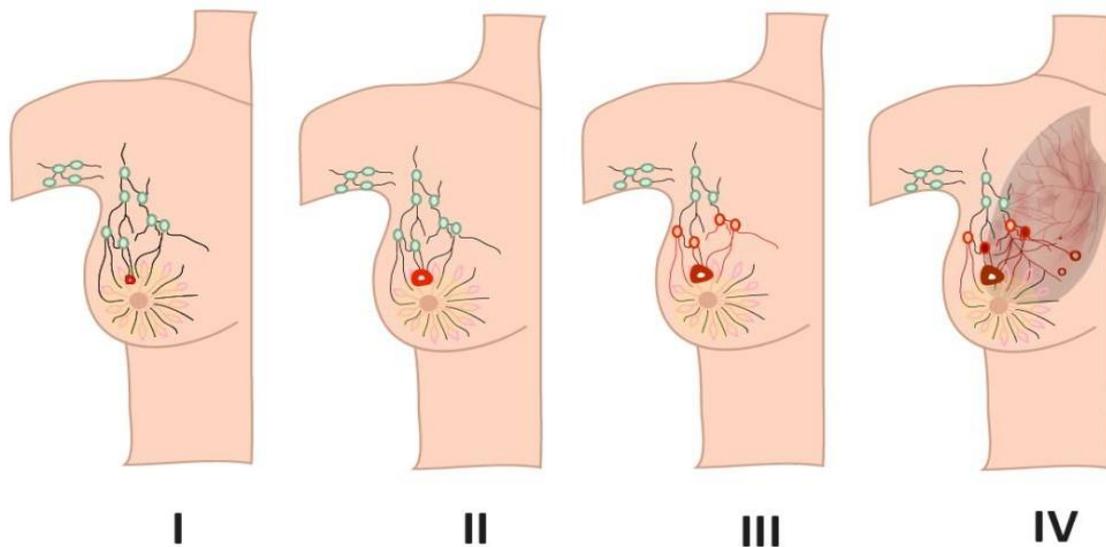
O câncer de mama pode se diferenciar de formas distintas de acordo com cada paciente, devendo ser avaliado cada caso de uma forma específica. Designadamente, mesmo com a ausência de um nódulo palpável para a detecção manual, é possível perceber outros sinais que podem nitidamente estarem visíveis como, eritema local, assimetria, presença de espessamento, ondulações ou depressões mamárias, reversão e secreção mamilar (Zattarin, 2023).

É comum em mulheres acima de 50 anos de idade, pós-menopausa. Quando a mulher passa por uma intensa mudança no organismo, com ênfase nas alterações

hormonais, mutações genéticas estão passíveis de ocorrência, podendo citar como exemplo BRCA-1 e BRCA-2 que associam alto risco de desenvolver câncer de mama (Metcalf, 2024).

Em estágios avançados do câncer, podem-se surgir metástases. O câncer independentemente do tipo, tem as suas fases de evolução caso não seja identificado com antecedência. O diagnóstico tardio pode levar a complicações e um prognóstico negativo, visto que pode ser representado por quatro estágios de evolução clínica citados abaixo (MOREDO, 2021).

Figura 01. Ilustração da mama com estágios do avanço da doença.



Fonte: Moredo, 2021.

O câncer de mama no estágio I é correspondente a sua fase inicial e é considerado um tumor que pode medir em até 2 cm de diâmetro, lembrando que nesta fase correspondente ele não irá se disseminar para os linfonodos e outras regiões do organismo humano. A porcentagem de cura é alta nesta fase do câncer, pois se houver um diagnóstico precoce da doença e possível tratá-la. Existem algumas opções variáveis de tratamento, podendo ser cirurgia, terapia com hormônios, e a radioterapia (Silva, 2023).

No estágio II, o tumor irá medir um tamanho que pode ser variável entre 2 e 5 cm de diâmetro, visto que nesta fase pode ainda não ter acometido os linfonodos assim como no estágio I, e sem presença de metástase para órgãos mais distantes do local. O estágio II do câncer de mama, possui chances elevadas de um prognóstico benéfico,

desde que tenha tratamento adequado da doença, sendo incluso procedimento cirúrgico, terapia com hormônios, radioterapia e imunoterapia (Silva, 2023).

No estágio III, considera-se como avançado. Além de invadir as estruturas locais mais próximas, o tumor medirá cerca de 5 cm de diâmetro, podendo acometer parede torácica, pele e órgãos mais próximos, tendo possibilidade do acometimento de regiões mais distantes de acordo a evolução do quadro clínico. Para esta fase, sugere-se a combinação de técnicas para o tratamento da paciente, incluindo a associação de terapias supracitadas (Arruda, 2024).

No estágio IV, considera-se presença de metástases, podendo acometer órgãos como ossos, fígado, pulmões ou cérebro. Nesse estágio, o tratamento tem como objetivo controlar a progressão da doença e aliviar os sintomas, focando na qualidade de vida. As opções incluem quimioterapia, terapia hormonal, imunoterapia e radioterapia, além de tratamentos direcionados às metástases. Embora seja avançado, o acompanhamento contínuo é fundamental para ajustar a terapia conforme a evolução da doença (Arruda, 2024).

O tratamento da doença também é estimável e de abordagem única de acordo com a condição de cada paciente, considerando fatores como faixa etária, peso, condições físicas para manter o ritmo da terapia, comorbidades e estágio da doença (SANTOS, 2023).

Tabela 1 - De identificação de estudos relacionados ao câncer de mama na atenção básica a saúde.

N	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO	PERÍODO E ANO DE PUBLICAÇÃO
1	BRAVO, B. S., Lopes, A. B. B., Tijolin, M. B., Nunes, P. L. P., Lenhani, T., Junior, S. F. D., & Ceranto, D. D. C. F. B.	Câncer de mama: uma revisão de literatura.	Tipo de estudo: Revisão de literatura Tipo de estudo: Estudo oncológico	Brazilian Journal of Health Review 2021
2	ZATTARIN, Emma et al.	Breast cancers arising in subjects with germline BRCA1 or BRCA2 mutations: different biological and	Tipo de estudo: Revisão de literatura sistemática Tipo de estudo: Estudo oncológico	Critical Reviews in Oncology/Hematology 2023

		clinical entities with potentially diverse therapeutic opportunities.		
3	METCALFE, Kelly et al.	Risk-reducing mastectomy and breast cancer mortality in women with a BRCA1 or BRCA2 pathogenic variant: an international analysis.	Tipo de estudo: Estudo clínico Tipo de estudo: Estudo oncológico	British journal of câncer 2024.
4	MOREDO, Tânia de Fátima.	Oncologia do hospital IGESP.	Tipo de estudo: Estudo oncológico	Oncologia do hospital IGESP 2021
5	SILVA, Lailton Oliveira et al.	Desvendando a associação de probióticos, simbióticos e microbiana intestinal em pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa.	Tipo de estudo: Revisão Integrativa Tipo de estudo: Estudo oncológico	BRASPEN Journal. 2023
6	ARRUDA, Guarany Montalverne et al.	Epidemiologia de mulheres com câncer de mama durante o tratamento neoplásico no interior do Ceará.		SANARE-Revista de Políticas Públicas 2024.
7	SANTOS, Jade Helen Veloso dos Santos et al.	Fatores associados a não realização do exame de mamografia por mulheres da zona rural do município de Muritiba-BA	Tipo de estudo: Estudo oncológico Tipo de estudo: Revisão Integrativa	UNIMAM - Centro Universitário Maria Milza 2023

Fonte: Autoria própria.

Câncer de Colo do Útero

Segundo Bezerra (2024), em relação ao CCU – câncer de colo uterino afirma que:

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO EM MULHERES DA ZONA RURAL. Túlio Torres RODRIGUES; Raquel Maria Cassimiro dos SANTOS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 739-758. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

O câncer do colo do útero (CCU) é a quarta neoplasia mais comum e a quarta principal causa de morte por câncer entre as mulheres no mundo, sendo responsável por aproximadamente 570.000 novos casos e 311.000 mortes em 2018.

O CCU é uma alteração celular que se origina no epitélio do colo do útero e que inicialmente se manifesta através de lesões precursoras de evolução lenta e progressiva que pode ocorrer em estágios até desenvolver o câncer invasivo.

Outros autores como Sousa (2023), em relação ao câncer de mama no Brasil e no mundo, afirmam que:

O câncer de mama é o tipo de neoplasia com maior incidência e mortalidade na população do sexo feminino no Brasil e no mundo^{1,2}. No Brasil, estima-se que no triênio 2023-2025, ocorra um aumento de até 74.000 casos novos de câncer de mama diagnosticados, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, onde concentram cerca de 70% da incidência.

Sabe-se que, o metabolismo do corpo de uma mulher, é envolto pelas funções normais de funcionamento hormonal e fisiológico, e qualquer viés que possa ocorrer fora da normalidade pode gerar um desequilíbrio eletrolítico que altere as condições de saúde. O que influencia estas condições, variam de acordo com a exposição e a hábitos de vida fora das condições recomendadas (Santos, 2023).

O estágio I do câncer de colo uterino é composto por células anormais na parede do colo uterino apresentando características morfológicas e funcionas anormais. Neste estágio, ainda não existe presença de metástase. O tumor geralmente é pequeno e apresenta características que podem ser perceptíveis, podendo haver sangramento leve. O diagnóstico é feito através do exame anual preventivo e geralmente o tratamento pode ser realizado por meio de cirurgia ou radioterapia (Pedreira, 2024).

O estágio II, acomete-se a totalidade do colo uterino. É comum a presença de sangramento, podendo se manifestar de duas formas distintas, ou seja, na parte superior do colo na vagina ou na parede pélvica. Cita-se a presença de leucorreia anormal, odor fétido e dispareunia. O tratamento é feito geralmente com combinação de cirurgia com radioterapia e em alguns casos a quimioterapia (Pedreira, 2024).

No estágio III do câncer de colo uterino, o câncer acomete a cavidade pélvica e inicia-se o comprometimento os órgãos e tecidos locais como, por exemplo, o sistema urinário. Pode-se surgir sintomas de edema em membros inferiores e sangramento vaginal abundante. O diagnóstico é feito através de uma série de exames que incluem

o PCCU, exames de imagem e biópsia do tecido com tumor. O tratamento combina-se com cirurgia, radioterapia quimioterapia, sendo mais difícil a cura, devido ao estágio de metástase das células cancerígenas (Pinheiro, 2024).

No estágio IV, as chances de cura e sobrevivência são reduzidas, uma vez que as células cancerígenas liberam metástase em regiões próximas ao tumor e se expande para órgãos mais distantes, como intestino, fígado e pulmões. Nesta fase, a paciente sente dor intensa, fadiga, dor pélvica, disúria e constipação, perda de peso e sangramento vaginal persistente. Associa-se quimioterapia, radioterapia e quando cabível, cirurgia para retirada do tumor conforme conduta médica (PINHEIRO, 2024).

Tabela 2. De identificação de estudos relacionados ao câncer de colo de útero na atenção básica a saúde.

N	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO	PERÍODO E ANO DE PUBLICAÇÃO
1	BEZERRA, R., Diniz, A. N., da Rosa Soares, L. J., Minossi, S. D., de Macêdo, L. C. B., Beserra, Á. K. V. N., ... & Ossani.	Prevenção e rastreio do câncer de colo de útero	Tipo de estudo: Estudo oncológico	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 2024
2	SOUSA, Fernanda Venâncio Soares de.	Preditores para a não adesão e não persistência à terapia hormonal adjuvante em mulheres sobreviventes do câncer de mama: Uma revisão sistemática.	Tipo de estudo: Estudo oncológico Tipo de estudo: Revisão sistemática	UFU – Universidade Federal de Uberlândia 2023
3	CAETANO, Beatriz Leite, Maria Margarida Gil Conde, and Alda Pereira da Silva Oliveira.	Combined oral contraceptive and its association with breast cancer: a systematic review Contraceção oral combinada e sua associação ao cancro da mama:	Tipo de estudo: Estudo oncológico Tipo de estudo: Revisão sistemática	Acta Obstet Ginecol Port 2024

		uma revisão sistemática.		
4	PEDREIRA, Yuri Aguilera et al.	Panorama dos exames de pet-ct-fdg-18f no câncer do colo do útero em uma instituição privada do Brasil.	Tipo de estudo: Estudo oncológico	Hematology, Transfusion and Cell Therapy
5	PINHEIRO, Angélica Lins Linhares Peixoto.	Perfil clínico e epidemiológico de mulheres com câncer de colo uterino no Norte do Estado do Tocantins durante o período de 2000 a 2015.	Tipo de estudo: Estudo oncológico Tipo de estudo: Análise qualitativa	Universidade de São Paulo 2021

Fonte: A autoria própria.

Dificuldades Encontradas Pelos Profissionais de Saúde e Estratégias da Atenção Básica

Atualmente, embora o atendimento à saúde primária e a promoção de serviços de qualidade tenham avançado junto com a tecnologia, ainda existem muitos casos em que a atenção básica à saúde é deficiente. Na zona rural, por exemplo, divergências sociais, culturais e políticas dificultam o acesso dos profissionais de saúde. Consequentemente, as mulheres enfatizadas neste estudo, são as mais afetadas, ficando vulneráveis ao acometimento e diagnóstico tardio do câncer de colo de útero e de mama (Carvalho, 2023).

Outro fator preocupante na enfermagem é a sobrecarga desses profissionais, que enfrentam uma rotina exaustiva de trabalho. Isso pode prejudicar a saúde física e mental, que devem estar alinhadas para garantir uma boa produtividade nas funções desempenhadas, gerando uma perda constante de eficiência, independentemente do setor. Além desses fatores, a escassez de recursos materiais, de profissionais no mercado e de mão de obra especializada, entre outras questões, pode impedir que a atenção primária desenvolva os cuidados necessários junto à comunidade rural (Zuege, 2023.)

A sobrecarga dos profissionais da enfermagem vai acarretar também na qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Estas questões empacotam no aumento da incidência de erros, empatia e humanização com os pacientes, atrasos nos atendimentos, características essenciais e obrigatórios nos SUS (Lima, 2024).

No estudo de Pappen (2023), evidencia-se a redução de investimentos e recursos em pontos de apoio para regiões na zona rural, como liberação de insumos, profissionais especializados, além de propostas de intervenção social e medidas de políticas de saúde que atendam a necessidade da população. Com isso, visa-se e menciona-se que atendimentos, educação em saúde da mulher, testes de rastreio, campanhas de vacinação, prevenção e demais orientações pertinentes, são de competência dos profissionais da saúde com ênfase em enfermeiros.

Existem muitos preceitos que impedem que as mulheres procurem ajuda na assistência especializada para cuidar da sua saúde e bem-estar. O empirismo, preconceito e pensamento conservacionista ainda são desafios que são enfrentados pelo ministério da saúde e a OMS no combate as enfermidades em mulheres de todo o mundo, resultando em diagnósticos tardios e prognóstico negativos. Este tipo de intercorrência, afeta as mulheres da zona rural de diversas regiões (Oliveira, 2023).

A falta de infraestrutura em saúde é um fator preocupante, enfatizando a dificuldade de transporte para locais de atendimento à saúde, por vezes limitado e de considerável custo relacionado a renda familiar. Isso resulta em mulheres que deixem de realizar exames preventivos, como mamografias e exames de Papanicolau (Santos, 2023).

Sabe-se ainda que, é comum a resistência de algumas mulheres da zona rural a realizar o exame preventivo do PCCU – Papanicolau, recomendado a todas as mulheres que têm vida sexual ativa ou não a partir dos 25 anos de idade, podendo considerar fatores como insegurança e déficit de conhecimento, resultando na baixa adesão de realização dos exames. Portanto, a acessibilidade é um fator que predispõe a dificuldade das mulheres da zona rural em ter acesso à saúde (Da Silva Aguiar, 2023).

Tabela 3. De identificação de estudos relacionados a dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde e estratégias da atenção básica.

N	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO	PERÍODO E ANO DE PUBLICAÇÃO
1	CARVALHO, G. M. D., JÚNIOR, G. M. D. F., SOUZA, L. R., AVELINO, N. P., & SANTOS, E. F. D. S.	Exame citopatológico: os desafios para sua realização pelo enfermeiro na atenção primária.	Tipo de estudo: Estudo oncológico	Unipac - Centro Universitário Presidente Antônio Carlos 2023
2	ZUEGE, Franciele et al.	Fatores associados ao desencadeamento de sofrimento moral em profissionais da enfermagem.	Tipo de Estudo: Revisão integrativa	Revista de Saúde Dom Alberto 2023
3	LIMA, Jady Fernanda da Cruz.	Saúde mental dos profissionais de enfermagem na contemporaneidade.	Tipo de Estudo: Revisão integrativa	Scientific Electronic Archives 2024
4	PAPPEN, Morgana et al.	Zona rural: conhecendo as interfaces da atenção à saúde e trabalho acerca da mulher.	Tipo de Estudo: Revisão integrativa	Caderno pedagógico 2023
5	OLIVEIRA, V. C., do Nascimento, T. F., dos Santos Sousa, V. T., Barbosa, S. M., & Chaves, A. F. L.	Educação em saúde para a prevenção de cânceres de mama e colo uterino na mulher rural.	Tipo de Estudo: Revisão integrativa Tipo de Estudo: Estudo oncológico	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde 2023
6	DOS SANTOS, E. A., de Jesus Santos, M. V. O., Oliveira, L. G. F., & Freitas, L. S.	E o acesso à saúde primária pela população rural?	Tipo de Estudo: Revisão integrativa	Revista Enfermagem Atual In Derme 2023
7	DA SILVA AGUIAR, A., Guimarães, J. V., dos Reis Pedrosa, M., Spinola, M. C. R., Farias, M. C. C., & dos Santos, L. A.	Câncer do colo do útero: fatores relacionados ao diagnóstico tardio no município amazônico.	Tipo de Estudo: Estudo oncológico	APS EM REVISTA 2023

Fonte: Autoria própria.

Importância e Papel do Enfermeiro

A educação permanente e contínua em saúde deve ser realizada por profissionais da saúde, com ênfase aos enfermeiros, visto que estão na linha de frente das campanhas do combate ao câncer de mama e de útero onde é possível

disponibilizar atendimento gratuito ofertado pelo Sistema Único de Saúde – SUS, outrossim por terem contato direto com paciente, podendo articular e executar estratégias que beneficiem seu público-alvo (Tavares, 2023).

Cabe ao enfermeiro atuante em atenção primária a saúde, a disseminação de orientações de incentivo a hábitos de vida saudáveis, realização de anamnese e escuta qualificada, bem como planejamento e execução de ações que em conjunto, beneficiem a população em áreas com acesso dificultoso, por meio da realização de coletas de PCCU – Papanicolau, vacinação contra o HPV – Papilomavírus Humano, quando em idade preconizada, e alerta para sinais e sintomas, bem como o ensino a realização da auto exame da mama (Tavares, 2024).

O câncer de colo de útero e o câncer de mama são os cânceres que mais causam mortes no Brasil todos os anos. Os cuidados do profissional enfermeiro devem ser sistemáticos e contínuo, empregando técnicas da realização do exame físico como inspeção e palpação durante a consulta de enfermagem, garantindo que as etapas do processo de enfermagem sejam executadas no decorrer da assistência a paciente (Pereira, 2022).

A partir da realização da consulta de enfermagem, anamnese e exame físico, o enfermeiro orienta exames diagnósticos como realização de ressonância magnética, ultrassonografia, exame clínico da mama e Papanicolau, mamografia e biópsia, incentivando ao acompanhamento conjunto, evidenciando o diagnóstico e prognóstico benéficos a paciente. O profissional da enfermagem se destaca na orientação do paciente com a promoção de ideias, aconselhamento clínico, propostas de intervenção para melhoria da qualidade de vida, entre outros preceitos (Alves, 2024).

Desta forma, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro aos cuidados voltados a assistência da enfermagem em cuidados paliativos e o monitoramento adequado para identificar qualquer alteração e deterioração do quadro clínico. Trabalho realizado através de um cronograma esquematizado de consultas que servem para acompanhar qualquer mudança física do paciente (Gomes, 2023).

Mediante os fatos acima citados, infere-se a importância de o enfermeiro estar capacitado e desenvolver papel na equipe multidisciplinar que visem melhorias e redução de danos as pacientes acometidas pelo câncer de mama e de colo uterino, por meio do rastreio correto e intervenções adequadas a cada faixa etária e condições

clínicas, por meio de uma assistência humanística e baseada nos princípios da equidade e integralidade (JESUS, 2024).

Tabela 4. De identificação de estudos relacionados a importância do enfermeiro na atenção básica.

N	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO	PERÍODO E ANO DE PUBLICAÇÃO
1	TAVARES, Ana Maria Alves et al.	Epidemiologia do câncer de colo de útero no período pré e pós pandemia da COVID-19, no Estado do Pará.	Tipo de Estudo: Estudo oncológico Tipo de estudo: Qualitativo e quali quantitativo	Research, Society and Development 2024
2	NAZARENO, A. C., Fernandes, P. T., Leão, A. S., Santos, A. L. R., & de Oliveira Turíbio, T.	Panorama geral, fitomoléculas e inovações tecnológicas efetuadas no diagnóstico e tratamento do câncer cervical.	Tipo de Estudo: Estudo oncológico	Brazilian Journal of Health Review 2023
3	PEREIRA, Sintia Valéria do Nascimento et al.	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama.	Tipo de Estudo: Revisão integrativa Tipo de Estudo: Estudo oncológico	Revista Enfermagem Atual In Derme 2022
4	ALVES, S. P., Ribeiro, I., Néné, M., & Sequeira, C.	Programa de aconselhamento em enfermagem de saúde mental perinatal: um estudo piloto.	Tipo de estudo: Revisão sistemática Tipo de estudo: Qualitativo e quali quantitativo	Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health 2024
5	GOMES, B. F., de Campos, C. C., & Lemos, F. A. Research, Society and Development, 2023.	Insuficiência Cardíaca, Cuidados Paliativos e Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura.	Tipo de estudo: Revisão integrativa	Research, Society and Development 2023
6	JESUS, Adriano Beserra Silva et al.	Intervenções de enfermagem no manejo dos sintomas vasomotores da menopausa: avaliação,	Tipo de estudo: Revisão integrativa	Revista JRG de Estudos Acadêmicos 2024

		aconselhamento e suporte.		
--	--	---------------------------	--	--

Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa situação, que infelizmente ainda é recorrente mesmo após todos os esforços realizados pelo governo, município e pela participação de parte da comunidade, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise de dados recentes para classificar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na zona rural em obter atendimento básico de saúde. É importante também ressaltar o papel do enfermeiro e a influência desse profissional nesse tipo de comunidade, que necessita de seus cuidados. Priorizando a importância do SUS e os tipos de atendimentos que, através dele, podem se tornar acessíveis, propõe-se uma intervenção para o problema em questão.

O câncer de mama e o câncer de colo do útero são os dois tipos de câncer que mais matam mulheres todos os anos no Brasil. Dessa forma, o Ministério da Saúde garante que as etapas de diagnóstico, monitoramento e tratamento da doença sejam realizadas pelo SUS, visando garantir o acesso a toda a população.

Como foco do trabalho, estudou-se como a doença atua bioquimicamente e fisiologicamente no organismo da mulher, além das principais dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no rastreamento da doença na zona rural, onde a acessibilidade à saúde tende a ser mais difícil devido a uma série de fatores sociais.

De acordo com as diretrizes da Constituição Federal sobre o SUS e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o direito à saúde e a provisão de atendimento digno a todos deve prevalecer para toda a população brasileira, incluindo locais onde a acessibilidade aos serviços de saúde é mais escassa, como na zona rural, por exemplo. Propostas constitucionais e medidas de enfrentamento reforçadas para este tipo de doença poderiam ter uma influência mais efetiva do governo federal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. B., Cardoso, T. C. S. V., Sequeira, M. R., Júnior, E. M. D. M. A., Silva, L. M., Prado, E. R. A., ... & da Silva, J. C. Realização de exames e detecção dos cânceres de mama e colo de útero no nordeste brasileiro sob o impacto da covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, 7(1), 7299-7311. 2024.

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO EM MULHERES DA ZONA RURAL. Túlio Torres RODRIGUES; Raquel Maria Cassimiro dos SANTOS. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 739-758. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

ALVES, S. P., Ribeiro, I., Néné, M., & Sequeira, C. Programa de aconselhamento em enfermagem de saúde mental perinatal: um estudo piloto. **Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health**, 2024.

ARRUDA, Guarany Montalverne et al. Epidemiologia de mulheres com câncer de mama durante o tratamento neoplásico no interior do ceará. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 23, n. 01, 2024.

BEZERRA, R., Diniz, A. N., da Rosa Soares, L. J., Minossi, S. D., de Macêdo, L. C. B., Beserra, Á. K. V. N., ... & Ossani, A. Prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 6(1), 1131-1138, 2024.

BRAVO, B. S., Lopes, A. B. B., Tijolin, M. B., Nunes, P. L. P., Lenhani, T., Junior, S. F. D., & Ceranto, D. D. C. F. B. Câncer de mama: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 4(3), 14254-14264. 2021.

CAETANO, Beatriz Leite, Maria Margarida Gil Conde, and Alda Pereira da Silva Oliveira. "Combined oral contraceptive and its association with breast cancer: a systematic review Contraceção oral combinada e sua associação ao cancro da mama: uma revisão sistemática." **Acta Obstet Ginecol Port**, 2024.

CARVALHO, G. M. D., JÚNIOR, G. M. D. F., SOUZA, L. R., AVELINO, N. P., & SANTOS, E. F. D. S. **Exame citopatológico: os desafios para sua realização pelo enfermeiro na atenção primária.** Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. Barbacena-MG, 2023.

DA SILVA AGUIAR, A., Guimarães, J. V., dos Reis Pedrosa, M., Spinola, M. C. R., Farias, M. C. C., & dos Santos, L. A. Câncer do colo do útero: fatores relacionados ao diagnóstico tardio no município amazônico. **Aps Em Revista**, 5(3), 159-167. 2023.

DOS SANTOS, E. A., de Jesus Santos, M. V. O., Oliveira, L. G. F., & Freitas, L. S. E o acesso à saúde primária pela população rural? **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 97(4), e023230-e023230. 2023.

FRANCO, C. M., Giovanella, L., & Bousquat, A. Atuação dos médicos na atenção primária à saúde em municípios rurais remotos: onde está o território? **Ciência & Saúde Coletiva**, 28, 821-836. 2023.

GOMES, B. F., de Campos, C. C., & Lemos, F. A. Insuficiência Cardíaca, Cuidados Paliativos e Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, 2023.

JESUS, Adriano Beserra Silva et al. Intervenções de enfermagem no manejo dos sintomas vasomotores da menopausa: avaliação, aconselhamento e suporte. Revista JRG de **Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, 2024.

LIMA, Jady Fernanda da Cruz. Saúde mental dos profissionais de enfermagem na contemporaneidade. **Scientific Electronic Archives**, v. 17, n. 3, 2024.

MELO, D. F. C., de Andrade, L. O. M., da Cunha Pernencar, C. A., Barreto, I. C. D. H. C., Avila, R. E. L., Katz, L. M. C., ... & Theophilo, R. L. (2023). Linha de cuidado do câncer do colo do útero: práticas, desafios e perspectivas na atenção primária à saúde. **Contribuciones a las ciencias sociales**, 16(11), 24942-24960. 2023.

METCALFE, Kelly et al. Risk-reducing mastectomy and breast cancer mortality in women with a BRCA1 or BRCA2 pathogenic variant: an international analysis. **British journal of cancer**, v. 130, n. 2, p. 269-274, 2024.

MOREDO, Tânia de Fátima. **Oncologia do hospital**. IGESP. 2021. Disponível em: <https://hospitaligesp.com.br/entenda-o-cancer-de-mama>.

NAZARENO, A. C., Fernandes, P. T., Leão, A. S., Santos, A. L. R., & de Oliveira Turíbio, T. Panorama geral, fitomoléculas e inovações tecnológicas efetuadas no diagnóstico e tratamento do câncer cervical. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(6), 33281-33301. 2023.

OLIVEIRA, V. C., do Nascimento, T. F., dos Santos Sousa, V. T., Barbosa, S. M., & Chaves, A. F. L. Educação em saúde para a prevenção de cânceres de mama e colo uterino na mulher rural. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, 12(1). 2023.

PAPPEN, Morgana et al. Zona rural: conhecendo as interfaces da atenção à saúde e trabalho acerca da mulher. *Caderno Pedagógico*, v. 20, n. 5, p. 1623-1644, 2023.

PEDREIRA, Yuri Aguilera et al. Panorama dos exames de pet-ct-fdg-18f no câncer do colo do útero em uma instituição privada do brasil. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 46, p. S15-S16, 2024.

PEREIRA, M. V. S, da Costa, D. S., Cardoso, M. N. C. M., Sales, E. S., Sales, J. S., da Silva, M. M. S., ... & da Silva Araújo, E. C. Challenges in preventive examination and gynecological follow-up of rural workers in brazil: an integrative literature review. **Health and Society**, 3(04), 166-181. 2023.

PEREIRA, Sintia Valéria do Nascimento et al. Atribuições do enfermeiro na atenção primaria acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022.

PINHEIRO, Angélica Lins Linhares Peixoto. **Perfil clínico e epidemiológico de mulheres com câncer de colo uterino no Norte do Estado do Tocantins durante o período de 2000 a 2015**. Diss. Universidade de São Paulo, 2021.

SANTOS, Jade Helen Veloso dos Santos et al. **Fatores associados a não realização do exame de mamografia por mulheres da zona rural do município de Muritiba-BA**. UNIMAM-Trabalho-de-conclusão-de-curso. Centro Universitário Maria Milza. 2023.

SILVA, Lailton Oliveira et al. Desvendando a associação de probióticos, simbióticos e microbioma intestinal em pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa. **BRASPEN Journal**, v. 38, n. 1, p. 0-0, 2023.

SOUSA, Fernanda Venâncio Soares de. **Preditores para a não adesão e não persistência à terapia hormonal adjuvante em mulheres sobreviventes do câncer de mama**: Uma revisão sistemática. 42f. Trabalho de Conclusão de Residência (Residência Multiprofissional do Programa Atenção em Oncologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

SOUZA, Maria Caroline Santana; CAMBUÍ, Talita de Fátima Soares; FERREIRA, Talita Viviane. **Estratégias de enfermagem na prevenção do câncer do colo uterino**: uma revisão integrativa. FAMINAS, Belo Horizonte, p.1-15. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/jspui/> 2023.

TAVARES, Ana Maria Alves et al. Epidemiologia do câncer de colo de útero no período pré e pós pandemia da COVID-19, no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, p. e9313245044-e9313245044, 2024.

ZATTARIN, Emma et al. Breast cancers arising in subjects with germline BRCA1 or BRCA2 mutations: different biological and clinical entities with potentially diverse therapeutic opportunities. **Critical Reviews in Oncology/Hematology**, p. 104109, 2023.

ZUEGE, Franciele et al. Fatores associados ao desencadeamento de sofrimento moral em profissionais da enfermagem. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 10, n. 1, p. 1-19, 2023.